



19ª Informação do GT Estenfiliose

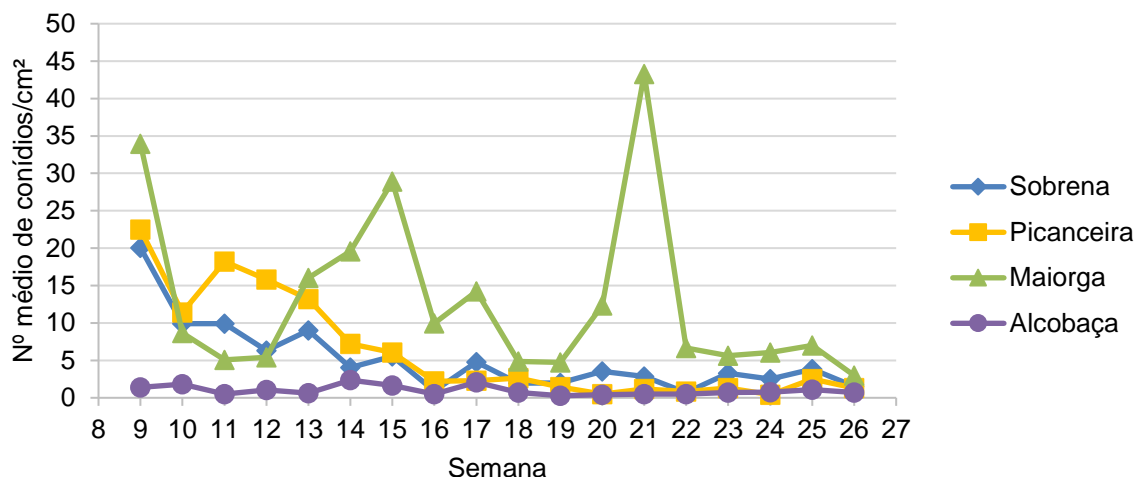
6 de julho de 2022

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 26** (27 de junho a 4 de julho) **os resultados da monitorização** foram os seguintes:

Número médio de conídios

O número médio de conídios / semana / cm² / pomar **diminuiu moderadamente** nos quatro pomares observados (gráfico 1).

Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar



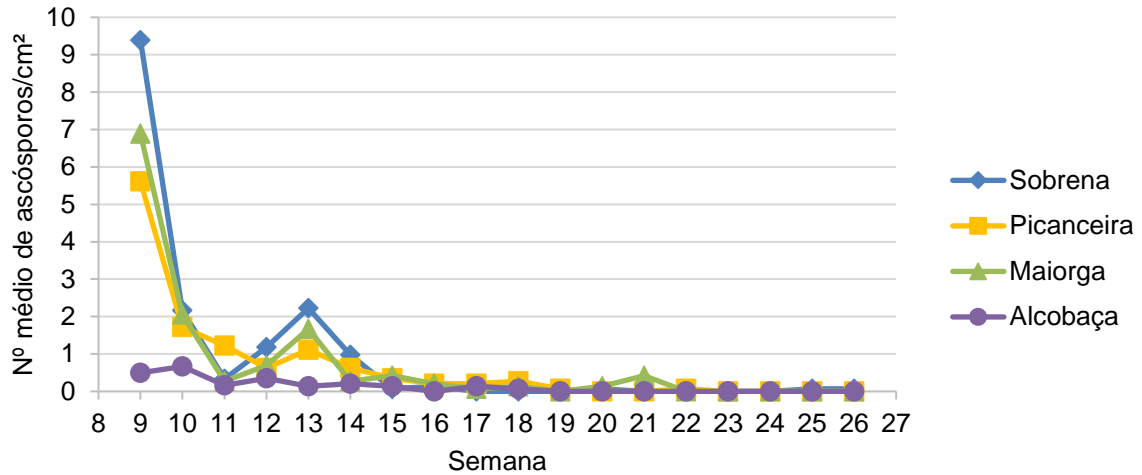
O pomar da Maiorga apresenta o **maior** número médio de conídios por centímetro quadrado (3,0), seguido pelos pomares da Sobrena (1,5), Picanceira (1,3) e Alcobaça (0,7).

Número médio de ascósporos

O número médio de ascósporos / semana / cm² / pomar **manteve-se** nos quatro pomares observados (gráfico 2).



Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar

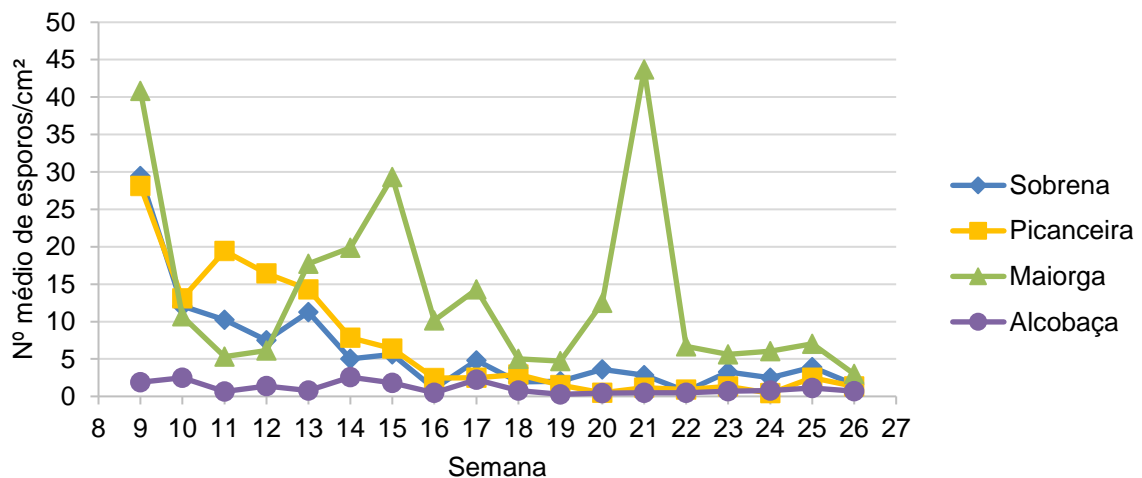


O pomar da Sobrena apresentou o **maior** número de ascósporos por centímetro quadrado (0,1) os pomares da Maiorga, da Picanceira e de Alcobaça não registaram presença de ascósporos.

Número médio de esporos

O número médio de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar **diminuiu moderadamente** nos quatro pomares observados (gráfico 3).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar



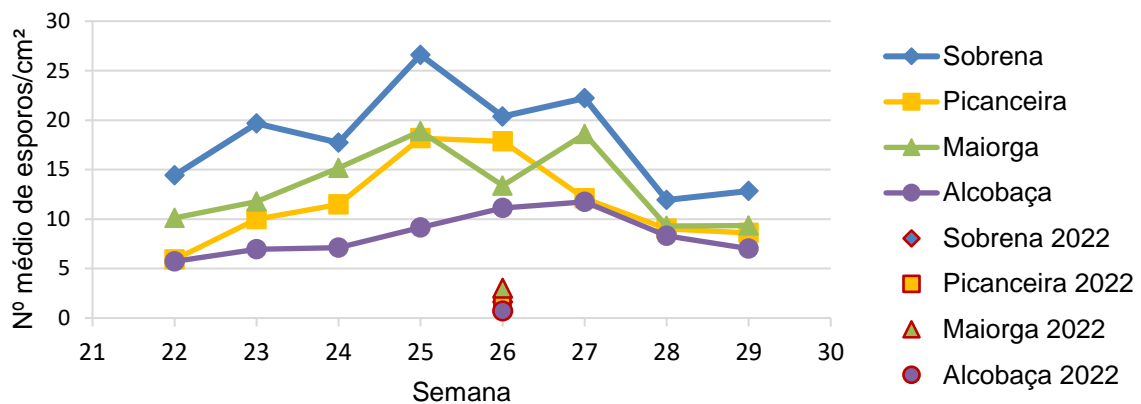


O pomar que apresenta **maior** número médio de esporos por centímetro quadrado é o da Maiorga (3,0), seguido pelos pomares da Sobrena (1,6), Picanceira (1,3) e Alcobaça (0,7).

Comparação do número médio de esporos de 2022 em relação à média dos cinco anos de monitorização (2017 a 2021)

Comparando a média de 2017 até 2021* do número médio de esporos / semana / cm² / pomar com os da **mesma semana** (semana 26) de **2022** (gráfico 4), verifica-se que os valores **deste ano** são **inferiores** 16,0 vezes no pomar de Alcobaça, 13,5 vezes no pomar da Picanceira, 12,8 vezes no pomar da Sobrena e 4,5 vezes no pomar da Maiorga.

Gráfico 4 - Comparação do número médio de esporos/semana/cm²/pomar do histórico anual (2017 a 2021) com 2022



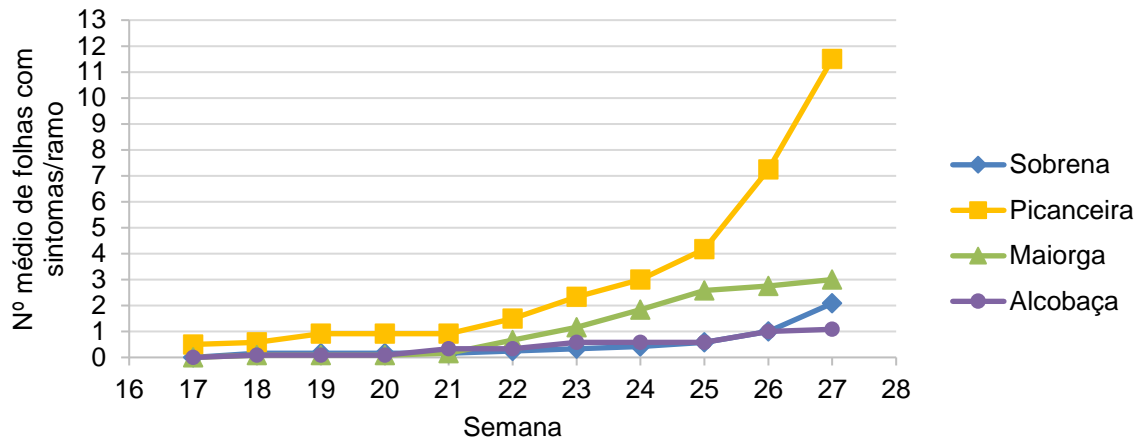
***Nota:** A média do número médio de esporos / semana / cm² / pomar, no pomar da Picanceira é referente unicamente aos últimos três anos de monitorização (2019 a 2021), devido a este pomar ter substituído o da Silveira no final de 2018.

Número médio de folhas com sintomas de estenfiliose

O número médio de folhas com sintomas de estenfiliose / lançamento jovem / semana / pomar na **semana 27** (4 de julho) **aumentou ligeiramente** nos pomares da Maiorga e de Alcobaça **aumentou moderadamente** no pomar da Picanceira e **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena, (gráfico 5).



Gráfico 5 - Número médio de folhas com sintomas/ramo/semana/pomar

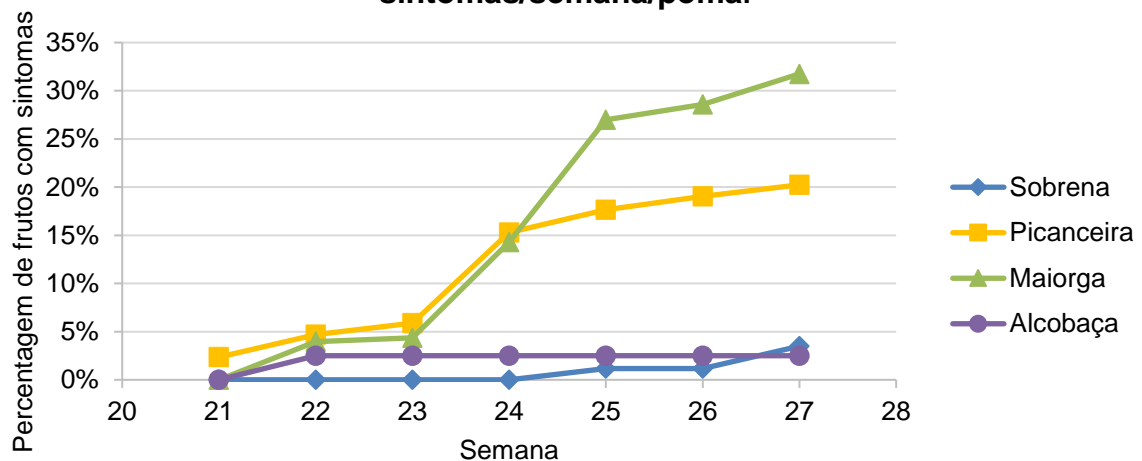


O pomar da Picanceira foi o que apresentou o **maior** número de folhas com sintomas de estenfiliose (11,5), seguiram-se os pomares da Maiorga (3,0), Sobrena (2,1) e Alcobaça (1,1).

Percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose

A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose / semana / pomar na **semana 27** (4 de julho) **manteve-se** no pomar de Alcobaça, **aumentou ligeiramente** nos pomares da Picanceira e da Maiorga e **aumentou acentuadamente** no pomar da Sobrena (gráfico 6).

Gráfico 6 - Percentagem de frutos com sintomas/semana/pomar



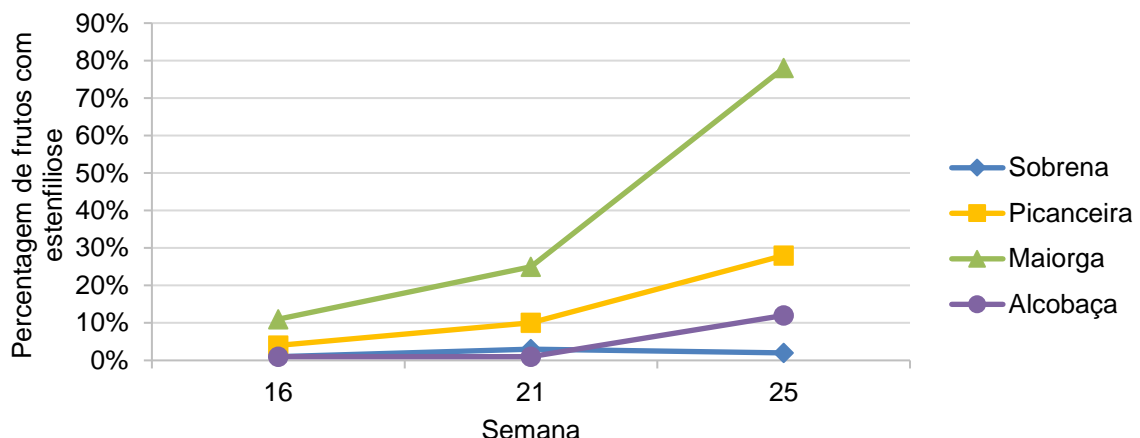


O pomar da Maiorga foi o que apresentou a **maior** percentagem de frutos com sintomas (31,7%), seguiram-se os pomares da Picanceira (20,2%), Sobrena (3,5%) e Alcobaça (2,5%).

Percentagem de flores e frutos com estenfiliose após confirmação em laboratório

A evolução da percentagem de estenfiliose dos frutos colhidos na semana 21 (30 de maio) para os frutos colhidos na semana 25 (20 de junho), após análise em laboratório, diminuiu ligeiramente no pomar da Sobrena e **aumentou acentuadamente** nos pomares da Picanceira, Maiorga e Alcobaça (gráfico 7).

Gráfico 7 - Percentagem de frutos com com estenfiliose após isolamento



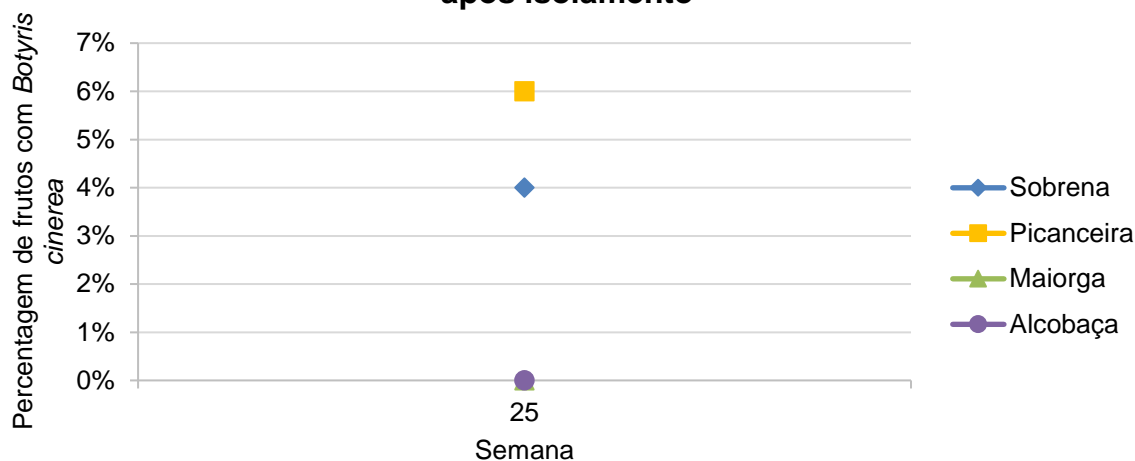
Esta análise revelou que o pomar da Maiorga foi o que apresentou **maior** número de frutos com estenfiliose (78%), seguindo-se os pomares da Picanceira (28%), Alcobaça (12%) e Sobrena (2%).

Percentagem frutos com *Botrytis cinerea* após confirmação em laboratório

Nos mesmos frutos recolhidos no dia 20 de junho (semana 25), de cada pomar monitorizado, foi também confirmado em **laboratório** a presença de *Botrytis cinera*, os resultados são apresentados no gráfico 8.



Gráfico 8 - Percentagem de frutos com *Botrytis cinerea* após isolamento



Esta análise revelou que o pomar da Picanceira foi o que apresentou **maior** número de frutos com *Botrytis cinerea* (6%), seguindo-se do pomar da Sobrena (4%), os pomares da Maiorga e de Alcobaça, não registaram presença *Botrytis cinerea*.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

